

## Com Certeza Tenho Amor



**Autora:** Marina Colasanti

**Ilustrações:** Marina Colasanti

**Formato:** 16x23cm

Em *Com certeza tenho amor*, os contos criados por Marina Colasanti transitam pela rota do simbólico, do imaginário. O tempo, o espaço e os personagens são construídos em uma esfera de puro encantamento, através de uma linguagem metafórica e de ritmo musical. A própria autora, a respeito de sua produção literária infantojuvenil, comenta: *Quando comecei (...), tinha, pois, uma visão muito clara da minha responsabilidade da escrita. Escolhi assumir essa responsabilidade tentando não chegar aos meus novos leitores falando de seu cotidiano, cuja multiplicidade sempre me ultrapassaria, mas endereçando-me a seus sentimentos mais profundos, tão idênticos aos meus. (...) O que me interessa não é contar uma história. É utilizar uma história para lidar com o amor e com o ódio, com o medo, o ciúme, o desejo, a grandeza humana, sua pequenez e sua morte. (...).*

### Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

**Objetivos:** instigar a curiosidade, ampliar o repertório do aluno, contextualizar autora e obra

1. Antes de você iniciar a leitura das histórias do livro *Com certeza tenho amor*, saiba um pouco sobre a autora e também ilustradora, Marina Colasanti, nascida na Asmara, Eritreia, em 1937. Viveu sua infância na África e na Itália. Chegou ao Brasil em 1948, e sua família se radicou no Rio de Janeiro, onde reside desde então. Entre romances para jovens e adultos, livros de contos e poesias, Marina Colasanti já publicou mais de 40, todos escritos com a mesma motivação – a emoção. Leia os fragmentos de uma entrevista publicada no site [www.sidneyrezende.com](http://www.sidneyrezende.com), em 20/09/2009:

*“Quando falo que escrevo contos de fadas, as pessoas torcem o nariz, pensam que realmente escrevo contos com fadas, mas não é isso. Quando escrevo um conto desses, não escrevo com a razão, não tenho um sentimento crítico pré-estabelecido. Crio uma situação, uma abertura. São todos frutos do inconsciente”.* Marina contou também como começou a escrever contos de fadas.

(...)

*“O que aconteceu foi uma casualidade, jamais teria tido a pretensão de escrever contos de fadas, já que é um gênero muito específico. Eu trabalhava no Jornal do Brasil que, naquele tempo, tinha um caderno infantil, o Caderno I. Então prenderam a editora do caderno, Ana Arruda Calada. Me pediram para editar no lugar dela e eu não quis fazer grandes modificações, só que ficamos com um buraco numa página, não tínhamos o que colocar ali. Então, eu tive idéia de colocar ali um conto de fadas embaralhado para que as crianças tivessem que colocar na ordem certa”, lembra a escritora. O detalhe é que o conto de fadas acabou sendo da autoria dela mesma.*

*“Quando percebi, estava escrevendo meu próprio conto, tive que fazer todo o processo criativo para escrevê-lo. A partir daí, não parei mais”, explicou Marina Colasanti.*

**2. Levantando hipóteses sobre a história.**

Antes de iniciarmos a leitura, vamos trabalhar um pouco o primeiro conto: *A Morte e o Rei*. Durante a leitura, observe a linguagem da autora e imagine qual a reação do Rei ao se deparar com a Morte:

A história começa assim:

*Noite, ainda não. Mas as nuvens tão escuras, que era como se fosse. E nesse escuro pesado, envolta num manto, a Morte galopava seu cavalo negro em direção ao castelo. Os cascos incandescentes incendiavam a grama. Desfaziam-s as pedras em centelhas.*

*Diante da muralha, sequer chamou ou apeou para bater ao portão. O manto estava ao vento. O cavalo escarvava com a pata. Ela esperava.*

*E logo os pesados batentes se abriam num estridor de ferragens. E a Temível foi levada à presença do Rei.*

*– Vim buscar-vos, Senhor – disse sem rodeios.*

- a. Transforme esse texto de Marina Colasanti em uma ilustração.
- b. Em sua opinião, qual foi a reação do Rei? Escreva a resposta dele para a Morte.

## Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

### Objetivo: resgatar a leitura do aluno

1. Agora você já pode ler o conto inteiro e conhecer toda história do Rei e a Morte. Durante a leitura, aprecie a riqueza da linguagem da autora e fique atento à atitude do Rei e da Morte. Depois faça as seguintes atividades:
  - a) Quais foram os três acontecimentos que o Rei usou como argumento para convencer a Morte de adiar sua morte? Escreva com as suas palavras.
  - b) Explique com suas palavras porque a Morte concordou.
  - c) O Rei ainda arrumou uma última desculpa para a Morte não levá-lo. Deu certo? Explique.
  - d) Conte com suas palavras o desfecho da história.
  - e) Elabore um parágrafo com a intenção de narrar e descrever a atitude do Rei ao se dar conta de que não tinha enganado a Morte. Capriche na linguagem.
2. Faltam dez histórias! Vamos a elas...
  - a) Leia todas com a intenção de: descobrir o conflito e os sentimentos vividos pelos personagens. A seguir, escolha uma frase ou um trecho que sintetize essas idéias. Encontre uma forma criativa de socializar essas informações. Por exemplo, apresentação PowerPoint, cartões postais, telas, fotografias etc.

- b) Leia também as histórias com a intenção de destacar o maior número possível de palavras desconhecidas por você. Dentre todas as histórias, qual lhe agradou mais? Justifique sua escolha.
- c) Escolha outra história para dar título ao livro. Justifique sua escolha
- d) Marina Colasanti afirmou em uma entrevista ao Rabisco que o título do conto *Na neve, os caçadores* é o nome invertido de um quadro do artista Bruegel, *Caçadores na neve*. Pesquise e conheça o pintor e o quadro.
- e) Em sua opinião, qual história se aproxima mais de questões da sociedade contemporânea? Justifique seu ponto de vista.

### Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

**Objetivo: trabalhar e elaboração de problemas, trabalhar a interdisciplinaridade**

1. Elabore um prefácio para o livro.
2. Crie uma atividade com as palavras desconhecidas. Por exemplo: um glossário, um caça-palavras, frases para completar etc.
3. Procure outras histórias semelhantes à *Com certeza tenho amor*.
4. Pesquise sobre outros contos de fadas.
5. Conheça outras histórias, outros livros de Marina Colasanti.
6. Crie, na escola, o dia de contar histórias.

**Regina Maria Braga**  
**Assessora Pedagógica**  
*reginabraga@globaleditora.com.br*